



**IGREJA EVANGÉLICA
PRESBITERIANA DE PORTUGAL**

Directório sobre o Ecumenismo

Conselho Pontifício para a Unidade dos Cristãos; Roma, 1993

"22. O movimento ecuménico é uma graça de Deus, concedida pelo Pai, em resposta à oração de Jesus (Jo. 17:21) e às súplicas da Igreja, inspirada pelo Espírito Santo (Rom. 8: 26-27). O seu campo específico é o restabelecimento da unidade entre os cristãos (*UR*, nº 5), orientado no quadro da missão geral da Igreja que é congregar a humanidade em Cristo. Todos aqueles que são baptizados em nome de Cristo estão, por esse mesmo facto, chamados a empenhar-se na procura da unidade. A comunhão no baptismo está orientada para a plena comunhão eclesial. Viver o baptismo é estar comprometido na missão de Cristo que é congregar tudo na unidade.

(...)

32. O trabalho ecuménico manifesta-se de maneira diferente num país de predominância católica e num país de maioria cristã oriental, anglicana ou protestante. O trabalho é igualmente diferente em países de maioria não-cristã. Nos países em que a Igreja Católica constitui a grande maioria, é crucial a sua participação no movimento ecuménico para que o ecumenismo comprometa toda a Igreja.

(...)

72. As Conferências Episcopais devem garantir que os planos de estudos dêem uma dimensão ecuménica a cada disciplina e prevejam um estudo específico do ecumenismo...

79. Para além da dimensão ecuménica presente em toda a formação teológica, reveste-se de grande importância ministrar um curso de ecumenismo no momento mais adequado no quadro do primeiro ciclo. Este curso deve mesmo tornar-se obrigatório. Em termos gerais e com a possível adaptação, pode ter o conteúdo seguinte:

a) as noções de catolicidade, de unidade orgânica e visível da Igreja, de "oikoumené", de ecumenismo, segundo a origem histórica e o significado actual, do ponto de vista católico;

b) os fundamentos doutrinais da actividade ecuménica, com especial atenção aos laços de comunhão actualmente existentes entre as Igrejas e as Comunidades Eclesiais;

c) a história do ecumenismo que abrange a história das divisões e das numerosas tentativas, empreendidas durante séculos, para restabelecer a unidade, os seus êxitos e os seus fracassos e, igualmente, o estado actual da busca da unidade ;

d) o objectivo e o método do ecumenismo, diversas formas de união e colaboração, a esperança de restabelecer a unidade, as condições da unidade, o conceito de plena e perfeita unidade;

e) o aspecto "institucional" e a vida actual das diferentes comunidades cristãs; tendências doutrinais, verdadeiras causas das separações, esforços missionários, espiritualidade, formas de culto divino, necessidade de um melhor conhecimento da teologia e da espiritualidade orientais;

f) alguns problemas mais específicos, tais como: a participação comum no culto, o proselitismo e o irenismo, a liberdade religiosa, os casamentos mistos, o lugar dos leigos e sobretudo das mulheres na Igreja;

g) o ecumenismo espiritual, em particular o significado da oração pela unidade e outras formas de aproximação da unidade pela qual Cristo orou."